

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa

Orçamento 2012

2011.10.28



Orçamento e Plano de Actividades

Para o ano de 2012 prevê-se que a situação de crise económica e social no país tende a agravar-se, não só como resultado da conjuntura económico-financeira nacional e internacional como pelas medidas orçamentais tomadas pelo Governo, com o objectivo de cumprir as metas do défice, nos termos do memorando de entendimento estabelecido com a *troika*.

Será ainda um ano marcado pela incerteza da evolução dos mercados internacionais, com reflexo directo na economia da zona euro, em especial nas pequenas economias, como é o caso português.

No estrito cumprimento do Programa de Acção da Direcção, apontamos para um orçamento de contenção, com a introdução continua de medidas de maior rigor na gestão, em todas as áreas funcionais, redução de custos, optimização e racionalização de recursos.

As dificuldades na concessão de crédito e os cortes previstos no OE 2012, nas áreas da saúde e social, continuam a vedar uma eventual solução para os orçamentos familiares e empresariais, pelo que nos parece improvável o cenário de crescimento do nível de actividade.

Contudo, a necessidade de modernização dos serviços prestados pela ASMECL, para se enquadrar num mercado cada vez mais exigente e competitivo, requerem a continuação de alguns projectos de investimento, designadamente em infra-estruturas e equipamento clínico.

Na gestão corrente para o exercício de 2012 merecem particular atenção as intervenções previstas nas áreas da qualidade, organização, valorização dos recursos humanos e comunicação.



Mais uma vez, a necessidade da realização dos investimentos referidos, com capitais próprios, conjugada com a estagnação/retracção da actividade, vão obrigar a uma nova actualização dos valores das quotas dos associados e a um pequeno ajuste na tabela de preços das consultas e outros actos clínicos da Clínica de São Cristóvão.

Em termos de obras e melhoramentos prevemos a continuação da renovação de materiais e equipamentos do Bloco Operatório, de forma a melhorar qualitativamente serviços seguros e fiáveis para os doentes e para os profissionais clínicos, conforme com as boas práticas e com as exigências legais aplicáveis.

Para a continuação do bom serviço prestado prevê-se também a requalificação dos quartos do primeiro piso.

Devido a obrigações de carácter técnico e legais, torna-se necessária a instalação de umas escadas exteriores.

Além dos projectos de investimento já referidos encontram-se também no plano de investimento a instalação dos painéis fotovoltaicos (Programa QREN) e a instalação de sistema AVAC na zona de atendimento, administrativa e lavandaria, assim como a requalificação da cobertura do pátio superior do edifício principal.

Também devido ao normativo legal em vigor desde Março de 2011 e mais recentemente Outubro 2011, torna-se necessária a manutenção da plataforma informática, que serve toda a estrutura administrativa e áreas médicas (gabinetes de consulta, bloco operatório, fisioterapia e serviços de enfermagem), como forma de suportar os programas de prescrição electrónica de medicamento, prescrição electrónica de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e da ficha clínica electrónica dos utentes.

Por último, a manutenção exterior dos edifícios, a requalificação do arquivo e remodelação do tecto da sala de espera exige que seja considerada uma verba em termos de investimento.

Assim sendo, pretendemos para 2012, a realização dos seguintes investimentos em infra-estruturas e equipamentos:



Renovação do equipamento do Bloco Operatório, requalificação dos quartos do primeiro piso, instalação de escadas exteriores, instalação de painéis fotovoltaicos, instalação de sistemas AVAC nas zonas administrativa, atendimento e lavandaria.

Renovação e manutenção do parque informático (software e hardware).

Manutenção das fachadas exterior dos edifícios, requalificação do arquivo e da cobertura do pátio superior do edifício principal, remodelação do tecto da sala de espera, requalificação da sala contígua ao salão nobre.

De salientar que o Orçamento da ASMECL para o ano de 2012 já é apresentado segundo as novas regras do SNC, a vigorar a partir de Janeiro, decorrente da passagem do PCAM — Plano de Contas das Associações Mutualistas, para o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, conforme aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.



Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da ASMECL:

A nível da situação financeira, prevê-se um *resultado positivo de* € 250.374,25.

As receitas previstas têm a seguinte distribuição:

Resumos dos Proveitos e das Receitas

Proveitos e Ganhos	valor €	% s/ total
Quotizações e jóias	1.309.635,58	19,05%
Prestação de Serviços - mensalidades utentes (RM)	696.161,94	10,13%
Prestação de Serviços - mensalidades utentes (CC)	822.406,37	11,97%
Prestação de Serviços - internamentos, consultas, enfermagem	2.980.612,63	43,36%
Prestação de Serviços - MCDT (análises e exames)	699.905,15	10,18%
Rendimentos suplementares	8.965,35	0,13%
Subsídios, doações e legados à exploração	93.579,96	1,36%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	161.528,88	2,35%
Outros rendimentos e ganhos	100.554,69	1,46%
Total de Proveitos	6.873.350,55	100,00%



Resumo dos Custos e Perdas

Custos e Perdas	valor €	% s/ total
Custos com apoios financeiros concedidos a associados e utentes	150,00	0,00%
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	836.652,38	12,63%
Fornecimentos e Serviços Externos	549.464,51	8,30%
Honorários - Médicos e Enfermeiros	2.046.500,00	30,90%
Alimentação de Utentes (internados)	346.370,39	5,23%
Custos com o Pessoal	2.250.000,00	33,97%
Gastos de depreciação e de amortização	540.287,51	8,16%
Outros gastos e perdas – Impostos	3.119,12	0,05%
Outros gastos e perdas – Outros (operacionais)	2.244,00	0,03%
Gastos e perdas de financiamento	19.038,82	0,29%
Outros gastos e perdas – Outros	29.149,57	0,44%
Total de Custo	s 6.622.976,30	100,00%

Os custos mais relevantes são os que se prendem com as remunerações: pessoal que correspondem a *33,97%* do total de custos, honorários com médicos e enfermeiros que representam *30,90%* e materiais (material de consumo clínico e outros) equivalem a *12,63%* do total de gastos.

No cumprimento do estatutariamente definido, submetemos à vossa apreciação para aprovação o seguinte:



Orçamento 2012

Bases Gerais

Actividade

- Nível geral de actividade sem variação face a 2011.
- Manutenção do número de cirurgias de 2011.
- Residências Medicalizadas com taxa de ocupação de cerca de 100%.
- Unidade de convalescença com taxa de ocupação de cerca de 90%.

Custos

- Aumento geral dos custos operacionais de 2%, em linha com a média da inflação prevista: 2,4% (Orçamento de Estado).
- Actualização da massa salarial em 1,5%, por via do agravamento da TSU, de 20% para 20,4%, por aplicação do Art. 112º, da 55/2010, de 31 de Dezembro (fixa a taxa), conjugado com o nº 1, alínea b) ii), do Art. 281º (estabelece a progressão).
- Agravamento da TSU em 5% para profissionais liberais (Médicos, Enfermeiros e outros), por força da aplicação do Código Contributivo da Segurança Social, nos seus artigos 168º, nº 4 e 281º, alínea f) ii).
- Modificação das taxas de amortização devida à implementação do SNC.
- Previsão de valor de Outros Gastos e Perdas face ao histórico verificado.



Proveitos

- Actualização de quotas mensais em € 0,50 (aprovação em assembleia-geral extraordinária)
- Actualização do preço de algumas consultas de especialidades médica em € 1,00 e outras em € 2,00.
- Juros de Depósitos a prazo à taxa média líquida de 3,5%.
- O valor das Comparticipações e Subsídios à Exploração aumenta face ao estimado de 2011.
- Previsão do valor dos Proveitos Extraordinários face ao histórico verificado.



Plano de Acção

O plano de acção na área de investimentos para 2012 destina-se a oferecer serviços mais diversificados e com mais qualidade aos Associados e utentes em geral e ainda a melhorar condições de trabalho aos profissionais que servem a ASMECL, assente nos seguintes aspectos:

- Requalificação de espaços
- Modernização de equipamentos
- Melhoria da organização interna eficiência e eficácia de processos
- Maximização do parque informático
- Valorização dos recursos humanos
- Optimização energética
- Melhoria da imagem e da posição institucional.

A Direcção

António Ribeiro Abrantes – *Presidente* Cassiano Cunha Calvão – *Vice-Presidente* Fernando Rosa Soares – *Tesoureiro* João José Gomes Miranda – *Vogal* Henrique Manuel Duarte Rebelo – *Vogal*



ANEXO I

Investimento

	Investimento	Valor €
1 - 2 - 3 - 4 -	Obras e melhoramentos Renovação de equipamento para o bloco operatório Informática (aplicações, manutenção e substituições) Instalação de painéis solares (50% do investimento)	638.919,02 300.000,00 17.380,00 106.633,87
	Total do Investimento previsto c/ IVA	1.062.932,89



ANEXO II

Quadro Resumo de Custos e Proveitos

Orçamento 2012 / Estimado 2011

	Orçamento 2012	Estimado 2011	Variação	
			valor	%
Custos	6.622.976,30	6.261.275,89	345.453,38	5,78%
Proveitos	6.873.350,55	5.977.670,16	849.951,51	14,98%
Resultados	250.374,25	-283.605,73	504.498,13	-188,28%

Orçamento 2012 / Real 2010

	Orçamento 2012	Real 2010	Variação		
			valor	%	
Custos	6.622.976,30	6.132.390,60	474.338,67	8,00%	
Proveitos	6.873.350,55	7.066.336,66	-238.714,99	-2,73%	
Resultados	250.374,25	933.946,06	-713.053,66	-73,19%	



ANEXO III

Quadro de Demonstrações de Resultados comparativas

OR	ÇAMENTO 2012	ESTIMADO 2011	REAL 2010
CUSTOS E PERDAS			
Custos com apoios financeiros concedidos a associados e utentes	150,00	213,33	670,97
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	836.652,38	820.247,43	729.547,58
Fornecimentos e Serviços Externos	895.834,90	917.485,20	901.814,93
Honorários – 62241 - Médicos e enfermeiros	2.046.500,00	1.943.865,48	1.694.233,57
Custos com o Pessoal	2.250.000,00	2.207.199,62	2.191.602,88
Gastos de depreciação e de amortização	540.287,51	442.707,84	463.937,16
Outros gastos e perdas – 681 - Impostos	3.119,12	3.057,96	4.374,62
Outros gastos e perdas – 688 - Outros (operacionais)	2.244,00	2.200,00	1.950,00
Gastos e perdas de financiamento	19.038,82	18.665,51	15.698,98
Sub-total (A)	6.593.826,72	6.355.642,36	6.003.830,69
Outros gastos e perdas – 688 - Outros	29.149,57	25.720,21	128.559,91
Sub-total (C)	6.622.976,30	6.381.362,57	6.132.390,60
Imposto s/rendimento exercício	0,00	0,00	0,00
Sub-total (E)	6.622.976,30	6.381.362,57	6.132.390,60
Resultado Líquido	250.374,25	138.041,38	933.946,06
Total	6.372.602,05	6.243.321,20	5.198.444,54
PROVEITOS E GANHOS			
Quotizações	1.309.635,58	1.190.577,80	1.176.205,12
Prestação de Serviços - mensalidades utentes (R.M.)	696.161,94	656.756,55	2.049.467,72
Prestação de Serviços - mensalidades utentes (C.C.)	822.406,37	822.406,37	
Prestação de Serviços - internamentos, consultas, enfermagem	2.980.612,63	2.838.678,69	2.737.677,06
Prestação de Serviços - MCDT (análises e exames)	699.905,15	686.181,52	719.609,63
Proveitos Suplementares	8.965,35	8.789,56	7.863,42
Comparticipações e Subsídios à Exploração	93.579,96	19.200,00	19.200,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	161.528,88	208.088,73	120.861,83
Sub-total (B)	6.772.795,86	6.430.679,23	6.830.884,78
Proveitos e Ganhos Extraordinários	100.554,69	88.724,72	235.451,88
Sub-total (D)	6.873.350,55	6.519.403,95	7.066.336,66
Total	6.873.350,55	6.519.403,95	7.066.336,66
Resultados Correntes (B-A) =	178.969,14	75.036,86	827.054,09
Resultados antes Imposto (D-C) =	250.374,25	138.041,38	933.946,06

ASMECL – Orçamento 2012

